

Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro Socioeconômico  
Departamento de Serviço Social

**Disciplina: Serviço Social e Saúde**

Código: DSS 7124 Turma: 07339

Carga Horária: 72 hs semestrais, 4 hs semanais

Semestre: 2022.2

Terça-Feira Hora: 18h30min sala: CSE105

Professora Turma: 07309: Tânia Regina Krüger

[tania.kruger@ufsc.br](mailto:tania.kruger@ufsc.br)

**Programa de Disciplina**

**Versão 13 07 2022**

**Ementa**

A saúde como direito social e o conceito ampliado de saúde. O Estado brasileiro e a política de saúde. O Movimento de Reforma Sanitária. A implementação do Sistema Único de Saúde. O Sistema Único de Saúde: modelo de atenção, financiamento, gestão e de participação popular. Perspectivas e a tensão entre os fundamentos do SUS e o projeto privatista da saúde. As políticas setoriais e transversais no SUS. A prática profissional do assistente social na saúde.

**Objetivo Geral**

Subsidiar a compreensão crítica do sistema de saúde público brasileiro com ênfase na conjuntura de implementação e desconstitucionalização do SUS e o exercício profissional do assistente social na área da saúde.

**Objetivos Específicos**

- Identificar os fundamentos históricos, teórico-políticos e marcos legais da Reforma Sanitária e do SUS;
- Conhecer o conceito de Estado, de democracia, de saúde, os princípios e competências do SUS;
- Conhecer as determinações estruturais e conjunturais do processo de implementação e desconstitucionalização do SUS, as bases sociais de sustentação e de resistência, as novas formas de gestão, os instrumentos de gestão, a participação deliberativa, o (des)financiamento, os programas específicos e a relação com setor privado;
- Refletir sobre os serviços, financiamento e base social do SUS na pandemia da Covid-19;
- Conhecer os campos de trabalho do assistente social na área da saúde identificando e analisando as características do exercício profissional na saúde antes e depois do SUS.

**Conteúdo programático****Unidade I – Políticas de saúde no Brasil, a Reforma Sanitária e a Construção do SUS**

Conceito de saúde. Determinação social da saúde e da doença. Pandemia, Saúde e SUS

História da atenção à saúde pública nas sociedades capitalistas e a particularidade do Brasil.

Pressupostos políticos do Movimento de Reforma Sanitária e as bases legais do SUS.

Saúde e Seguridade Social.

A descentralização, a municipalização e marcos legais.

**Bibliografia**

BRASIL DE FATO. Confiança no SUS dispara e 61% consideram o sistema público melhor que o privado. São Paulo (SP). Publicado em 09 de Abril de 2021. Disponível <https://www.brasildefato.com.br/2021/04/09/confianca-no-sus-dispara-e-61-consideram-o-sistema-publico-melhor-que-o-privado>

IDISA. Quem usa o SUS? 2016 <https://www.youtube.com/watch?v=FPS8FxcCgyU> 4 min.

CEAP/CNS. Documentário curta-metragem SUS em Defesa da Vida. Março 2020. 17 min. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=YDgFd6FF9yA>

BRASIL. Constituição federal de 1988. Art. 196 a 200.

BRASIL. Lei n. 8.080 de 19 de set. de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes...

FOUCAULT, M. “O nascimento da medicina social” e “O nascimento do hospital”. In. Microfísica do poder. 11ª ed. Rio de Janeiro Graal, 1993, p. 79-111. 14 exemplares disponíveis na BU

SCOREL, S., NASCIMENTO, D. R., e EDLER, F.C. As origens da Reforma Sanitária e do SUS. In. LIMA, N. T. et. al. (orgs). Saúde e democracia. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 59-81.

AROUCA, A. S. S. “Saúde e democracia”. Anais 8ª Conferência Nacional de Saúde, 1986. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987, p. 35-47. AROUCA, A. S. S. “Saúde e democracia”. *Anais 8ª Conferência Nacional de Saúde*, 1986. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987, p. 35-47.

BRASIL. História da saúde pública no Brasil - Um século de luta pelo direito a saúde. Ministério da saúde, 2006 (vídeo) <https://www.youtube.com/watch?v=SP8EJc7YTa0>

## Unidade II – Implementação e desconstitucionalização do SUS

A conjuntura da implementação e de resistências ao SUS nos anos de 1990 e 2000.

O processo de Reforma do Estado, a desregulamentação dos direitos e o (des)financiamento.

O debate sobre as novas formas de gestão pública Estatal via as Organizações Sociais, Fundações Estatais de Direito Privado na saúde, Empresas Públicas (EBSERH) e Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (ADAPS).

Temas emergente dentro do SUS: instrumentos de gestão, programas específicos, níveis de atenção, Carteira de Serviço, acreditação, lista de pacientes

Saúde e a questão racial

### Bibliografia

PAIM, Jairnilson Silva. (2018). Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. In. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2018, vol.23, n.6, pp.1723-1728. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.09172018>. Acesso 11.02.2019.

BRAVO, Maria. Inês, PELAEZ, Elaine e MENEZES, Juliana. A saúde nos governos Temer e Bolsonaro: lutas e resistências. In Ser Social. Brasília, v. 22, n. 46, janeiro a junho de 2020. Disponível [https://periodicos.unb.br/index.php/SER\\_Social/article/view/25630/25147](https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/25630/25147) Consulta em 03 fev. 2020.

RUIZ, Diana e MARTUFI, Valentina. Posicionamentos sobre a Carteira de Serviços da APS. Rede APS. 09 setr. 2029. Disponível <https://redeaps.org.br/2019/09/09/posicionamentos-sobre-a-carteira-de-servicos-da-aps/>

BRASIL. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. 2013. Disponível [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_integral\\_populacao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_integral_populacao.pdf)

ONU. Negros têm maior incidência de problemas de saúde evitáveis no Brasil, alerta ONU. Publicado em 31/01/2018. Disponível <https://nacoesunidas.org/negros-tem-maior-incidencia-de-problemas-de-saude-evitaveis-no-brasil-aler-ta-onu/>

PINA, Rute e RIBEIRO, Raphaela. Racismo na saúde: nas maternidades do Brasil, a dor também tem cor. Carta Capital. Publicado em 3 de março de 2020. Disponível [https://www.cartacapital.com.br/sociedade/racismo-na-saude-nas-maternidades-do-brasil-a-dor-tambem-tem-cor/?utm\\_campaign=novo\\_layout\\_newsletter\\_-\\_3032020&utm\\_medium=email&utm\\_source=RD+Station](https://www.cartacapital.com.br/sociedade/racismo-na-saude-nas-maternidades-do-brasil-a-dor-tambem-tem-cor/?utm_campaign=novo_layout_newsletter_-_3032020&utm_medium=email&utm_source=RD+Station)

ARAGÃO, HT, SANTANA JT, SILVA GM, SANTANA MF, SILVA LNM, OLIVEIRA MLL, MELO CM. Impactos da Covid-19 à luz dos marcadores sociais de diferença: raça, gênero e classe social Covid-19. SAÚDE DEBATE. RIO DE JANEIRO, V. 46, N. ESPECIAL 1, P. 338-347, MAR 2022. Disponível <https://saudeemdebate.org.br/sed/issue/view/52/91>. DOI: 10.1590/0103-11042022E123

### Unidade III – O Serviço Social na saúde: exercício profissional

Características do trabalho do assistente social na área da saúde antes e depois do SUS.

Espaços tradicionais e novos de atuação. Tendências técnicas, teóricas e políticas do exercício profissional na saúde.

#### Bibliografia

BRAVO, M. I. e MATOS, M. C. O projeto ético-político do Serviço Social e sua relação com a Reforma Sanitária. In. MOTA, A. E. et al (org.). Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 199 -215. [Biblioteca Central](#)

» Número de chamada: **361.1 S491 27 exemplares**

SOARES, R. C. Contrarreforma na política de saúde e prática profissional do Serviço Social nos anos 2000. In. MOTA, A. E. (Org.) As ideologias da contrarreforma e o Serviço Social. Recife: Ed da UFPE, 2010, p. 337-379.

VASCONCELOS, A. M. *A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde*. 3ª ed. São Paulo, Cortez, 2006, p. 21-39, 166-174. **3 exemplares** disponíveis na BU

CFESS. Parâmetros da atuação do Assistente Social na saúde. 2009.

KRUGER, T. R. Serviço Social: tendências prático-políticas no contexto de desmonte do SUS. In *Socied. em Deb. (Pelotas)*, v. 25, n. 1, p. 131-146, jan./abr. 2019. ISSN: 2317-0204. Disponível <http://revistas.ucpel.edu.br/index.php/rsd/article/view/2126/1341>

### Unidade IV – A diretriz de participação da comunidade

A participação popular nas políticas sociais.

Os Conselhos e Conferências de Saúde: composição, dinâmica de funcionamento e papel que estão desempenhando na construção do SUS.

#### Bibliografia

BRASIL. Lei n. 8.142 de 28 de dez. de 1990. Dispõe sobre a participação na comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e...

BRASIL. Resolução CNS nº 453, de 10 de maio de 2012. Diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde.

CORREIA, M. V. Sociedade civil e controle social: desafios para o Serviço Social. In. BRAVO, M. I. e MENEZES, J. Saúde, Serviço Social Movimentos Sociais e Conselhos (orgs.). São Paulo: Cortez. 2012, p.293 a 306.

KRUGER, T. R. e OLIVEIRA, A. Tendências da participação no SUS: a ênfase na instrumentalidade e na interface interestatal. *Saúde Debate* | Rio de Janeiro, V. 43, N. Especial 5, P. 174-189, Dez 2019 <http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2019/12/RSDE-5-web.pdf>

### Metodologia e dinâmica das aulas

Aulas expositivas, leituras, estudo dirigido, vídeos, visita ao Conselho de Saúde, trabalhos em equipe, palestras de coordenadores de programas de saúde, relato de experiências de Serviço Social na Saúde. A disciplina será organizada no ambiente moodle da UFSC, o plano de ensino fica lá disponibilizado. Orientações ao longo da disciplina serão realizados igualmente no ambiente moodle da UFSC no espaço de avisos.

O material da disciplina que se encontra on line e com o link junto a referência não será disponibilizado no moodle. Cabe ao/a estudante verificar o link ativo e organizar sua pasta de material da disciplina.

Os textos que não estão on line serão sim disponibilizados no moodle considerando cada unidade da disciplina

#### Observação e atividades de corresponsabilidade

- Em caso de identificação de plágio nos trabalhos e relatórios será atribuída a nota zero.
- Será registrada a presença no primeiro momento e no segundo momento da aula. Tolerância de 15 min nas chegadas tardias e saídas antecipadas, no registro da presença;
- Ao chegar atrasado não arrastar cadeira e nem alterar a dinâmica da turma e da aula;
- Para facilitar o processo de aprendizagem é indispensável que a professora venha com a aula preparada e os estudantes tenham sempre em mãos o Plano da disciplina, o texto conforme o cronograma, a leitura realizada e as atividades realizadas, se for o caso, como um estudo dirigido por exemplo;
- Em tempos de pandemia a universidade exige apresentação do comprovante de vacina (Resolução Normativa nº 103/2022/CGRAD) e na sala de aula exigir-se-á uso de máscara e distanciamento – seguiremos os recomendados pela UFSC e CSE.

#### Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

### Avaliação

Participação e envolvimento nas aulas, frequência mínima de 75%, 2 provas e 1 relatório da visita ao Conselho de Saúde (nota de 0 a 10 cada).

### Programação de aulas Turma 07339 (noturno) 2022.1

Distribuição e organização das atividades		
	Data	Atividade
1	30/08	Apresentação do Plano da Disciplina. Distribuição das atividades e divisão das equipes Debate sobre: “De que saúde se trata?”
2	06/09	Constituição de 1988 art 196-200. IDISA. Quem usa o SUS? Vídeo 2016. <a href="https://www.youtube.com/watch?v=FPS8FxcCgvU">https://www.youtube.com/watch?v=FPS8FxcCgvU</a> 4 min. CEAP/CNS. Documentário curta-metragem SUS em Defesa da Vida. Março 2020. Disponível <a href="https://www.youtube.com/watch?v=YDgFd6FF9yA&amp;feature=youtu.be">https://www.youtube.com/watch?v=YDgFd6FF9yA&amp;feature=youtu.be</a>

3	13/09	Lei 8.080/1990, Lei 8.142/1990
4	20/09	FOUCAULT, M., p. 79-111.
5	27/09	CEPOR. <i>História das políticas de saúde no Brasil</i> . (vídeo) <sup>1</sup> .
6	04/10	ESCOREL, S., NASCIMENTO, D. R., e EDLER, F.C. As origens da Reforma Sanitária e do SUS. In. LIMA, N. T. et. al. (orgs). <i>Saúde e democracia</i> . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 59-81. AROUCA, A. S. S. “Saúde e democracia”. <i>Anais 8ª Conferência Nacional de Saúde</i> , 1986. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987, p. 35-47.
7	11/10	- Prova individual –
8	18/10	PAIM, Jairnilson Silva. (2018). Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. In. <i>Ciênc. saúde coletiva</i> [online]. 2018, vol.23, n.6, pp.1723-1728. ISSN 1413-8123. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.09172018">http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.09172018</a> . Acesso 11.02.2019. BRAVO, Maria. Inês, PELAEZ, Elaine e MENEZES, Juliana. A saúde nos governos Temer e Bolsonaro: lutas e resistências. In <i>Ser Social</i> . Brasília, v. 22, n. 46, janeiro a junho de 2020. Disponível <a href="https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/25630/25147">https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/25630/25147</a> Consulta em 03 fev. 2020.
9	25/10	RUIZ, Diana e MARTUFI, Valentina. Posicionamentos sobre a Carteira de Serviços da APS. Rede APS. 09 setr. 2029. Disponível <a href="https://redeaps.org.br/2019/09/09/posicionamentos-sobre-a-carteira-de-servicos-da-aps/">https://redeaps.org.br/2019/09/09/posicionamentos-sobre-a-carteira-de-servicos-da-aps/</a>
10	01/11	Aula para profissional convidado a ser definido
11	08/11	Organização de seminário BRASIL. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. 2013. Disponível <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_integral_populacao.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_integral_populacao.pdf</a> ONU. Negros têm maior incidência de problemas de saúde evitáveis no Brasil, alerta ONU. Publicado em 31/01/2018. Disponível <a href="https://nacoesunidas.org/negros-tem-maior-incidencia-de-problemas-de-saude-evitaveis-no-brasil-alerta-onu/">https://nacoesunidas.org/negros-tem-maior-incidencia-de-problemas-de-saude-evitaveis-no-brasil-alerta-onu/</a> PINA, Rute e RIBEIRO, Raphaela. Racismo na saúde: nas maternidades do Brasil, a dor também tem cor. <i>Carta Capital</i> . Publicado em 3 de março de 2020. Disponível <a href="https://www.cartacapital.com.br/sociedade/racismo-na-saude-nas-maternidades-do-brasil-a-dor-tambem-tem-cor/?utm_campaign=novo_layout_newsletter_-_3032020&amp;utm_medium=email&amp;utm_source=RD+Station">https://www.cartacapital.com.br/sociedade/racismo-na-saude-nas-maternidades-do-brasil-a-dor-tambem-tem-cor/?utm_campaign=novo_layout_newsletter_-_3032020&amp;utm_medium=email&amp;utm_source=RD+Station</a>
12	22/11	BRAVO, M. I. e MATOS, M. C. O projeto ético-político do Serviço Social e sua relação com a Reforma Sanitária. In..... p. 199 -215 <b>Buscar livro BU: 361.1 S491 27 exemplares</b>
13	29/11	CFESS. 2009. Parâmetros da atuação do Assistente Social na saúde – Docto on line VASCONCELOS, A. M. p. 21-39, 166-174. SOARES, R. C. Contrarreforma na política de saúde e prática profissional do serviço Social nos anos 2000. In. ...., p. 337-379.
14	06/12	Seminário de visita aos Conselhos e entrega do relatório Material de subsidio para elaboração do relatório de vista aos Conselhos: Resolução CNS Nª 453, de 10 de maio de 2012 CORREIA, M. V. Sociedade civil e controle social. In..... . 2012, p.293 a 306

### <sup>1</sup> Sobre o vídeo História da saúde Pública

- Observar:** Meios de Comunicação Social, roupas, músicas, meios de transporte, movimentos sociais, momentos políticos, governos  
**- Comentar:** caracterizar/contextualizar os tipos de serviços de saúde em cada época histórica, relação com a previdência social  
**- Comentar** movimentos de construção e implementação do SUS

		KRUGER, T. R. e OLIVEIRA, A. Tendências da participação no SUS: a ênfase na instrumentalidade e na interface interestatal. Saúde Debate   Rio de Janeiro, V. 43, N. Especial 5, P. 174-189, Dez 2019 <a href="http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2019/12/RSDE-5-web.pdf">http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2019/12/RSDE-5-web.pdf</a>
15	13/12	<b>Avaliação Final individual</b>
16	20/12	Recuperação
17		

### Material complementar para assistir

a) Ver filme a Saúde tem Cura

<https://www.youtube.com/watch?v=f1ZUj9yQOoQ>

<https://www.youtube.com/watch?v=b-kZMfwvKsM&t=8s>

b) Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde MESA 1: A relação capital e trabalho na determinação social da saúde.

[https://www.youtube.com/watch?v=SROvJ7G1w\\_A](https://www.youtube.com/watch?v=SROvJ7G1w_A)

### Atividade: Assistir Conselhos de Saúde

#### Objetivos

- Conhecer e refletir sobre o funcionamento dos Conselhos de Saúde
- Refletir sobre as funções/papel dos Conselhos
- Assistir/participar de reuniões de Conselhos de Saúde (Conselho de abrangência estadual ou municipal);

**Atividades prévias as visitas:** Ler Constituição arts. 196 a 200, Lei 8080/90 e 8142/90 e Regimento Interno do Conselho a ser visitado. Resolução CNS nº 453, de 10 de maio de 2012.

Ler textos: constam nas referências obrigatória e complementar do programa, unidade IV.

Contatar com a secretaria do Conselho a ser visitado previamente para saber as datas e horários de reuniões pedir cópia do Regimento Interno para ler. Pode localizar no site também

**Critério para avaliação da disciplina:** Cada aluno deverá assistir duas reuniões de municípios diferentes. Os alunos (em equipes de no máximo 5 integrantes) que visitarão os mesmos Conselhos, independente da data deverão entregar um relatório por escrito, conforme orientações abaixo.

### Observar agora a dinâmica das reuniões se com atividades presenciais ou remotas – reconfirmar dias e horários

Conselho de Saúde	Data reunião
CES - Conselho Estadual de Saúde. SES – Rua Esteves Jr. 3221-2277. 3664 8859  48 3664 8859  <a href="mailto:ces@saude.sc.gov.br">ces@saude.sc.gov.br</a>	Reuniões 1ª quarta do mês, 14:00hs
CMS – Fpolis. Local Secretaria Municipal de Saúde da Trindade, Trindade, 3248 6602 <a href="mailto:cmsaude.floripa@gmail.com">cmsaude.floripa@gmail.com</a> Whats institucional do CMS 48 3248-6602	Reunião última terça do mês: 13:00hs
CMS São José. Barreiros 3258-6113/3281-6848. <a href="https://saojose.sc.gov.br/conselho-municipal-de-saude/">https://saojose.sc.gov.br/conselho-municipal-de-saude/</a>	Reunião 3ª quinta do mês, 8 hs.
CMS Palhoça. Telefones: (48) 3220-0300, 3279-1735/3500 Endereço: Av. Hilza Terezinha Pagani, 280 - Passa Vinte, Palhoça - SC,	Reunião 2ªs quinta do mês, 8:30

CMS Biguaçu, - Sec de Saúde, 3039 8452 <a href="mailto:conselhodesaudebigua@gmail.com">conselhodesaudebigua@gmail.com</a>	
CMS de Antônio Carlos – 3272-1477/78 –	
CMS de Santo Amaro da Imperatriz. 3245-0005	Os contatos da Saúde destas cidades ver na- SDR 3381-5800 – R das Camélias Kobrasol
CMS Gov Celso Ramos	
CMS Paulo Lopes	
CMS de Águas Mornas	

### Roteiro para elaboração do relatório de Visita ao Conselho de Saúde

Identificação da equipe e turma

Nome do Conselho

Local:

Data:

**Sugestões para descrição da reunião observada:** pauta, número de participantes, se possível identificar os participantes por segmento – usuários, profissionais, prestadores privados e governo – forma da coordenação/condução da reunião, pessoas que se expressaram, forma que se expressaram, deliberações, votações...;

**O parecer da equipe** - fazer considerações reflexões da observação em si e relacionar com a documentação e textos lidos, especialmente sobre o papel formal dos Conselhos. Bibliografia e documentos de apoio para análise indicados neste plano da disciplina

Equipes	Locais e datas de visitas – Conselho Municipal/Estadual
Equipe 1 –	
Equipe 2 –	
Equipe 3 –	
Equipe 4 –	
Equipe 5 –	

#### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA FILHO, N. “Qual o sentido do termo saúde?”. In. *Cadernos de saúde Pública*. Rio de Janeiro: Fiocruz e ENSP, v. 16, n. 2, abr./jun. 2000.

BERLINGUER, G. *Medicina e política*. 3ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1987.

\_\_\_\_\_. et. Al. *Reforma sanitária: Itália e Brasil*. São Paulo: HUCITEC/CEBES, 1988.

BRASIL. *Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar denúncias de irregularidades na prestação de serviços por empresas e Instituições privadas de Planos de Saúde*. Brasília: Câmara Federal, nov./2003.

BRASIL. *Relatório Final da 12ª Conferência Nacional de Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde. 2004.

BRASIL. *Portaria 399/GM de 22 de fevereiro de 2006*. Divulga o pacto pela saúde 2006.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de jun, de 2011.Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de set de 1990.

- BRAVO, M. I. *Serviço Social e Reforma Sanitária: lutas sociais e práticas profissionais*. São Paulo: Cortez. Rio de Janeiro: Ed UERJ.
- BRAVO, M. I. Políticas brasileiras de Seguridade Social: Saúde. In. *Capacitação em Serviço Social e política social*. Módulo 3. Brasília: UNB-CEAD, 2000. p. 103-116.
- MOTA, AE. et al (orgs). *Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional* São Paulo: Cortez, 2007.
- CARVALHO, G. “A inconstitucional administração pós-constitucionais do SUS através de normas operacionais”. In. *Revista Ciência & saúde coletiva*. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2001, vol. 6, n. 2.
- EspaSUS: Reforma Sanitária - 1/3**. Rede TVT Publicado em 31 de jul de 2014  
<https://www.youtube.com/watch?v=PWRxNvc3lec&feature=youtu.be>
- CORREIA, MVC. Controle social na saúde. In. MOTA, AE. et al (orgs). *Serviço Social e saúde*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 111-138.
- COSTA, M. D. H. “O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos(as) assistentes sociais. In. *Revista serviço Social & sociedade*. São Paulo: Cortez, n. 62, 2000, p. 35-72.
- FLEURY, Sônia. Reforma Sanitária: múltiplas leituras diálogos e controvérsias. In. Fleury, Sonia (org.). *Teoria da Reforma Sanitária: diálogos críticos*. Rio de Janeiro. Fiocruz, 2018. P. 15-30
- FRENTE NACIONAL CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE. Documento “Contra fatos não há argumentos que sustentem as Organizações Sociais no Brasil” Relatório Analítico de Prejuízos à Sociedade, aos Trabalhadores e ao Erário por parte das Organizações Sociais (OSs). Nov./2010. In. <http://www.pelasaude.blogspot.com/>
- GERSCHMAN, S. *A Democracia Inconclusa: um estudo da Reforma Sanitária brasileira*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.
- GOULART, F. Esculpindo o SUS a golpes de portaria... considerações sobre as NOBs. In *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro: ABRASCO, v. 6, n.2, 2001, p. 292-298.
- KRÜGER. T. R. “O caminho até o SUS”. In. *Os fundamentos ideo-políticos das Conferências Nacionais de Saúde*. Recife: PGSS/UFPE, 2005, Tese de Doutorado, p. 72-99.
- LABRA, E. “Conselhos de saúde: dilemas, avanços e desafios”. In. LIMA, NT. et. al. (orgs). *Saúde e democracia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 353-383.
- MENICUCCI, T. M. G. A Política de Saúde no Governo Lula. In. *Saúde Soc*. São Paulo, v.20, n.2, p.522-532, 2011.
- NOGUEIRA, VM. e MIOTO, RC. Serviço Social e Saúde – desafios intelectuais e operativos. *SER Social*, Brasília, v. 11, n. 25, p. 221-243, jul./dez. 2009.
- PAIM, J. et al. O sistema de saúde brasileiro: historia, avanços e desafios. *The Lancet*. 2011, p. 11-31. Disponível em: <http://www.thelancet.com/series/health-in-brazil>. Acesso em: 15 de mar. de 2013.
- PAIN, Jairnilson. Vídeo-Aula 1 – Parte 1 – Módulos 1, 2 e 3. Correspondente ao Livro Digital 1. Reforma Sanitária: trajetória e rumos do SUS. In. <http://cebes.org.br/publicacao/e-books-e-video-aulas-cebes/>
- RODRIGUES NETO, E. *Saúde: promessas e limites da Constituição*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
- RASGA, M.e SCOREL, S. *Conselhos Municipais de Saúde do Brasil: um debate sobre a democratização da política de saúde nos vinte anos do SUS*. Ciênc. Saúde Coletiva vol.14 no.3 Rio de Janeiro May/June 2009.
- STOTZ, Eduardo Navarro. Trajetória Limites e desafios do controle social no SUS. In. *Saúde em Debate*. Rio de Janeiro: CEBES, n. 73/73, 2006.
- JUNIA, R. Proposta de empresa para gerir hospitais universitários divide opiniões. In. <http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Noticia&Num=472> Acessado em 25/01/2011
- SERRA, Emerson. A saúde da população negra no Sistema Único de Saúde brasileiro. Em 6 de fevereiro de 2020. Disponível <https://www.justificando.com/2020/02/06/a-saude-da-populacao-negra-no-sistema-unico-de-saude-brasileiro/>
- SILVA, D. C. e KRUGER, T. R. Parâmetros para a atuação de assistentes sociais na política de saúde: o significado no exercício profissional. *Temporalis*, Brasília (DF), ano 18, n. 35, jan./jun. 2018. Disponível [http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/19578/pdf\\_1](http://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/19578/pdf_1)
- Oliveira, RMS. *Cenários da Saúde da População Negra no Brasil*. Belo Horizonte: Fino Traço/Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2016. 222p.

LOPES, Fernanda, WERNECK, Jurema, BATISTA, Luís Eduardo. Saúde da População Negra. Col. Negras e Negros - Pesquisas e Debate. ABPN - Associação Brasileira de Pesquisadores Negros. 2012. Disponível [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_populacao\\_negra.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_populacao_negra.pdf)

ESCOREL, S., NASCIMENTO, D. R., e EDLER, F.C. As origens da Reforma Sanitária e do SUS. In. LIMA, N. T. et. al. (orgs). *Saúde e democracia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005, p. 59-81.

### Vídeos:

- EspaSUS: Reforma Sanitária - 1/3. Rede TVT Publicado em 31 de jul de 2014

<https://www.youtube.com/watch?v=PWRxNVc3lec&feature=youtu.be>

- História da saúde pública no Brasil. <https://www.youtube.com/watch?v=8RcIFbPH0I4>

Publicado em 29 de ago de 2012 . Filme apresentado no Módulo 4 - Saúde, por alunos do internato de Nutrição e Saúde Coletiva da UERJ, no curso Capacitação de Multiplicadores no CIEP 341, Queimados - RJ, em 2010.

- SUS tem política destinada à saúde da população negra. 20187. Disponível

<https://www.youtube.com/watch?v=CIRDy9j3hmw>

- FIOCRUZ. Saúde da população negra. Canal Saúde. Em 07/01/2015. Disponível

<https://www.canalsaude.fiocruz.br/canal/videoAberto/saude-da-populacao-negra-LES-1739>

### Seminário Público: O GOLPE NO SUS - Instituto Polis

<https://www.youtube.com/watch?v=nbY3Gv-pCHM&feature=share>

- [Vídeo: Você Conhece as Organizações Sociais - OSs?](#)
- [Programação Geral do VI Seminário](#)
- [Você conhece as Organizações Sociais?](#)

[Vídeo: Você Conhece as Organizações Sociais - OSs?](#)

Posted: 19 Oct 2016 12:02 PM PDT

### Vídeo sobre as Organizações Sociais - OSs!

O Fórum de Saúde do Rio de Janeiro, com o apoio do projeto de extensão Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Teoria Social, Trabalho e Serviço Social - NUTSS, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, produziu o vídeo para somar na comunicação sobre as Organizações Sociais - OSs.

Entre os modelos privatizantes, o modelo de OSs é o mais utilizado no estado do Rio de Janeiro, tanto na esfera estadual quanto municipais. Nos serviços que estão em mãos de OSs, corre solto o processo de privatização da Saúde Pública e ameaça aos direitos dos trabalhadores e usuários.

Como mais um dos casos absurdos causados por OSs, recentemente vivenciamos a demissão arbitrária de 9 assistentes sociais, sem direitos trabalhistas assegurados. Foram demitidos por criminalização da sua concepção crítica de Saúde e da atuação profissional.

Assim, perguntamos: até quando essas empresas vão continuar administrando a Saúde e o bem público?

Clique na caixa abaixo e assista o vídeo! Ou acesse o link:

<https://youtu.be/ipwifevzJoE>

BARONI, Larissa Leiros. **6 programas de saúde pública do Brasil considerados referência no mundo**. Do UOL, em São Paulo 05/06/2018. Disponível

[https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2018/06/05/6-programas-de-saude-publica-do-brasil-considerados-referencia-no-mundo.htm?fbclid=IwAR0VAgqPlsEJk\\_jw3WDwowQ3ln\\_G2Ds85YHu\\_X65mIX4IA7Z9edBOMjif-0](https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2018/06/05/6-programas-de-saude-publica-do-brasil-considerados-referencia-no-mundo.htm?fbclid=IwAR0VAgqPlsEJk_jw3WDwowQ3ln_G2Ds85YHu_X65mIX4IA7Z9edBOMjif-0)

Saúde da Família  
 Programa Nacional de Imunização  
 Controle de HIV/Aids  
 Transplantes  
 Tratamento contra Hepatite C  
 Controle do tabagismo

**SOBRINHO, Wanderley Preite**. Falta de médicos e de remédios: **10 grandes problemas da saúde brasileira**. Do UOL em São Paulo. Publicado 09/05/2018.

<https://noticias.uol.com.br/saude/listas/falta-medico-e-dinheiro-10-grandes-problemas-da-saude-no-brasil.htm>

Faltam médicos  
 Longa espera para marcar consulta  
 Faltam leitos  
 Atendimento na emergência  
 Falta de recursos para a saúde  
 Formação de médicos  
 Mensalidades dos planos de saúde  
 Cobertura do convênio  
 Sem reembolso  
 Discriminação no atendimento

DOMÍNGUEZ. Nuño. Como o coronavírus se compara com a gripe? Os números dizem que ele é pior. El País. Em 03 março de 2020, Disponível

<https://brasil.elpais.com/ciencia/2020-03-03/como-o-coronavirus-se-compara-com-a-gripe-os-numeros-dizem-que-ele-e-pior.html?rel=mas>